

3. Diversos

RELATÓRIOS

EMPRESA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE BARCELOS, E. M.

Sede: Rua Rosa Ramalho, Apartado 200 — 4754-909 Barcelos.
Capital social: 618 506,39 euros.
Pessoa colectiva n.º 504623842.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Barcelos sob o n.º 4/14 de Novembro de 2001.

Relatório e contas de 2004

Relatório de gestão

Em cumprimento do disposto no artigo 10.º dos Estatutos, o conselho de administração, elaborou o relatório da gestão da Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E. M., relativo ao exercício de 2004.

1 — Actividade do ano de 2004

1.1 — Actividade

A actividade no Complexo das Piscinas Municipais teve um ligeiro acréscimo este exercício tendo o número de entradas passado de 120 178 euros para 137 383 euros, o que representa um aumento de 14,3%. O número de entradas na piscina durante o ano de 2004 apresenta-se descrito no seguinte quadro:

	Número de entradas
Aprendizagem/aperfeiçoamento	63 502
Natação bebés	624
Natação hidroginástica	6 236
Hidroterapia	1 711
Utentes normais	17 768
Utentes jovens	12 529
Escolas e instituições	35 013
Total	137 383

No que se reporta ao Pavilhão Desportivo Municipal, o exercício de 2004 foi caracterizado por um aumento das horas de utilização pelos clubes e instituições que habitualmente frequentam o pavilhão, tendo estas passado de 3129 horas em 2003 para 4487 horas em 2004.

	Número de horas
Hóquei Clube de Barcelos	1 650
Associação Desportiva de Barcelos	169
Associação de Deficientes Motores de Barcelos	60
Escolas 1.º Ciclo	219
IPCA	67
Judo	227
Clube Campismo e Caravanismo de Barcelos	399
Ckab	318
Amigos da Montanha	121
Escola de Ténis	835
Gil Vicente	110
Outros	312
Total	4 487

A empresa iniciou a exploração do Estádio Municipal Cidade de Barcelos em Junho de 2004, logo após a sua inauguração no entanto, e como é o primeiro ano de actividade, não existem dados comparativos para que se possa avaliar a actividade deste equipamento.

Na prossecução do objecto social da Empresa Municipal, e, para além da exploração do funcionamento do Complexo das Piscinas Municipais (que inclui dois *courts* de ténis), do Pavilhão Desportivo Municipal e do Estádio Municipal, foram organizados vários eventos que de forma sucinta/se indicam:

Eventos:

XI Campeonato Futebol V — Escolas;
VI Jogos Escolares;
6.º Triatlo — Campeonato Atletismo;
Dia Mundial da Criança;
V Corta-Mato Concelhio;
Gabinete de Desporto;
Torneios de Ténis (Singulares e Pares);
5.ª Maratona de Aeróbica;
Férias e Momentos Desportivos.

Os eventos realizados foram contemplados num contrato-programa celebrado com o Município de Barcelos pelo que os seus custos foram quase na totalidade cobertos pelas participações da Câmara Municipal.

1.2 — Investimentos

No decorrer do exercício, foram realizados investimentos no Complexo das Piscinas Municipais, no Pavilhão Desportivo e no Estádio Cidade de Barcelos, no montante total de 290 534,30 euros.

1.3 — Situação económica e financeira

Os proveitos do exercício referem-se, essencialmente às vendas e prestações de serviços, no montante de 450 471,67 euros, aos contratos-programa celebrados entre a empresa e a Câmara Municipal de Barcelos para a realização de alguns eventos e para a realização e fiscalização de algumas obras, no montante de 1 408 620,33 euros e ainda aos proveitos suplementares gerados no complexo das piscinas, nos eventos e estádio municipal no montante de 16 336,49 euros.

Os custos do exercício devem-se essencialmente aos fornecimentos e serviços externos contratados pela empresa, tanto para o seu funcionamento como para a realização dos eventos e outras obras através de contratos-programa celebrados com a Câmara Municipal, que totalizam 1 328 178,52 euros.

Têm também peso relevante na estrutura de custos da empresa os custos com o pessoal, que ascendem a 333 804,47 euros, isto é, 19,2% do total de custos e as amortizações do imobilizado que são de 63 062,41 euros, ou seja, 3,6% do total de custos do exercício.

No que diz respeito aos fornecimentos e serviços externos destacamos as seguintes rubricas (em euros):

Subcontratos (construção do pavilhão em campo) (32,4%)	429 809,50
Electricidade (5%)	66 486,88
Combustíveis (5,5%)	73 172,67
Honorários (9,6%)	127 050,15
Eventos e outros:	
Estádio Municipal de Barcelos (20,8%)	276 064,41
Obras no Pavilhão Municipal/Piscinas/Estádio (6,5%)	85 978,26
Eventos (3,3%)	44 399,52
Total (83,1%)	1 102 961,39

Comparando os custos e os proveitos que de forma específica se relacionam com o funcionamento da piscina concluímos que o resultado da exploração desta actividade foi negativo em 13 083,34 euros. Se tivermos em conta que as entradas ascenderam a 137 383 euros (vd. quadro pág. 1) durante o ano de 2004, concluímos que há uma diferença entre o custo e o proveito médio unitário de 0,09 euros conforme se demonstra:

	(Em euros)	
	Valor total	Valor unitário
Proveitos	655 067,11	4,77
Custos	668 100,98	4,86
Total	- 13 033,84	- 0,09

Por outro lado se compararmos os custos e proveitos do pavilhão desportivo municipal concluímos que o seu resultado é positivo em 51 299,02 euros. Tendo em conta que as horas de utilização do Pavilhão Municipal foram 4487 (vd. quadro pág. 2), verificamos que a diferença entre o proveito unitário e o custo unitário é de 12,75 euros, conforme se demonstra:

	(Em euros)	
	Valor total	Valor unitário
Proveitos	180 925,55	44,98
Custos	129 626,53	32,23
Total	51 299,02	12,75

No que diz respeito ao Estádio Municipal Cidade de Barcelos, se compararmos os seus custos e proveitos concluímos que o seu resultado é negativo em 61 209,29 euros, devido à contabilização de custos não previstos em contrato-programa. No entanto este é o primeiro ano de actividade do Estádio Municipal e o contrato-programa celebrado com a Câmara Municipal de Barcelos foi celebrado com base numa estimativa de custos.

Finalmente os custos e os proveitos relativos à realização de eventos conduziram a um resultado positivo de 163 083,47 euros. Este resultado, no seu cálculo não está afectado dos custos com o pessoal operacional da Empresa Municipal, que interveio na realização dos eventos, nem pelas amortizações de imobilizado corpóreo do equipamento utilizado, principalmente o equipamento administrativo. Se efectuarmos tal imputação o resultado seria menor embora mantendo-se positivo, por outro lado o resultado do complexo de piscinas seria positivo, dado que os custos com o pessoal operacional e equipamento utilizados se encontram totalmente afectos aquele equipamento desportivo.

O activo líquido da empresa teve um aumento de 478 735,71 euros, que representa em termos percentuais um acréscimo de 57,7%, justificado fundamentalmente pelo aumento do imobilizado corpóreo, das dívidas de terceiros e das disponibilidades.

O passivo da empresa teve, igualmente um aumento, de 253 691,04 euros que resulta essencialmente do aumento dos proveitos diferidos, nomeadamente os contratos-programa celebrados em 2004 cujos custos só irão ocorrer nos exercícios seguintes, o que representa um aumento percentual de apenas 43,13%.

O resultado líquido da empresa aumentou 75 745,90 euros, o qual resultou de uma gestão rigorosa. Este resultado é também fruto da atribuição atempada, por parte da Câmara Municipal de Barcelos, das indemnizações compensatórias devidas pela prática de preços sociais.

A estrutura actual dos capitais próprios teve uma melhoria significativa durante o ano de 2004, o que se deve essencialmente à adopção pela Câmara Municipal de medidas para sanear os capitais próprios da empresa e aos ajustamentos na conta de resultados transitados para a contabilização dos impostos diferidos previstos na Directriz Contabilística n.º 28.

Esta situação é extraordinária, pelo que a empresa necessita de continuar a apresentar resultados líquidos positivos por forma a sal-

vaguardar o capital social da empresa, o que é possível desde que a Câmara Municipal continue a celebrar contratos-programa por forma a compensar a empresa pela prática de preços sociais no funcionamento das piscinas e do pavilhão, como aconteceu neste exercício.

2 — Perspectivas futuras

Constitui preocupação primordial do conselho de administração concretizar o objecto social da Empresa que se consubstancia na gestão dos equipamentos desportivos da Câmara Municipal de Barcelos constituídos pelo complexo de piscinas, o qual inclui dois *courts* de ténis, o Pavilhão Desportivo Municipal, o Estádio Municipal Cidade de Barcelos e outros equipamentos que a Câmara Municipal de Barcelos entregue a esta empresa municipal para administrar, assim como a realização de eventos no campo desportivo e de lazer.

Assim no ano 2005, a empresa pretende continuar o seu investimento na melhoria dos serviços prestados no complexo piscinas, no Pavilhão Desportivo Municipal e no Estádio Municipal Cidade de Barcelos através da aquisição de alguns equipamentos, mobiliário e materiais didácticos, para a sua optimização, investimentos estes já previstos no plano de actividades e orçamento para 2005.

A empresa pretende ainda rentabilizar o Estádio Municipal Cidade de Barcelos, cuja gestão lhe foi atribuída pela Câmara Municipal de Barcelos em Março de 2004.

3 — Factos relevantes

Até ao momento, não se verificaram factos relevantes que tenham eventualmente ocorrido após o encerramento das contas em 31 de Dezembro de 2004, que alterem o significado dos valores constantes das demonstrações financeiras.

4 — Dívidas ao Estado e à segurança social

Nos termos do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, referimos que a empresa não tem dívidas em mora ao Estado e à segurança social.

5 — Proposta de aplicação de resultados

É nossa proposta que os resultados líquidos positivos no montante de 100 045,21 euros sejam distribuídos da seguinte forma:

Reserva legal — 5 005,00 euros;
Resultados transitados — 95 040,21 euros.

Finalmente desejamos expressar o nosso reconhecimento pela importante colaboração prestada pelos restantes órgãos sociais e por todos os colaboradores, o qual é naturalmente extensivo aos nossos clientes e utentes e ainda fornecedores e outras instituições que conosco colaboraram no exercício de 2004.

Barcelos, 1 de Março de 2005. — O Conselho de Administração:
(Assinaturas ilegíveis.)

Balanço em 31 de Dezembro de 2004

ACTIVO

Código das contas		2004			2003
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:					
43+441/6+449	Imobilizações incorpóreas	2 114,91	2 114,91	—	705,11
42+441/6+448	Imobilizações corpóreas	599 668,96	220 895,42	378 773,54	150 596,54
41+441/6+447	Investimentos financeiros	—	—	—	—
		601 783,87	223 010,33	378 773,54	151 301,65
Circulante:					
32 a 37	Existências	1 504,98	—	1 504,98	928,66
	Dívidas de terceiros:				
21+22+24	Médio e longo prazos	—	—	—	—
25+26	Curto prazo	549 722,31	—	549 722,31	324 144,25

		(Em euros)		
Código das contas		2004		2003
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido
15+18	Títulos negociáveis	—	—	—
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	217 347,42	—	217 347,42
		<u>768 574,71</u>	—	<u>768 574,71</u>
27	Acréscimos e diferimentos	161 175,26	—	161 175,26
	<i>Total do activo</i>	<u>1 531 533,84</u>	<u>223 010,33</u>	<u>1 308 523,51</u>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Código das contas		2004	2003
Capital próprio:			
51	Capital	250 000,00	250 000,00
54	Prémios de emissão de acções (quotas)	—	—
56	Reservas de reavaliação	—	—
571	Reservas legais	1 215,00	—
52/3/5+5472/9	Restantes reservas e outros capitais próprios	—	—
59	Resultados transitados	115 662,59	— 32 421,18
	<i>Subtotal</i>	<u>366 877,59</u>	<u>217 578,82</u>
88	Resultado líquido do exercício	100 045,21	24 299,31
89	Dividendos antecipados	—	—
	<i>Total do capital próprio</i>	<u>466 922,80</u>	<u>241 878,13</u>
Passivo:			
29	Provisões para riscos e encargos	—	—
21/2/3/4/5/7	Dívidas a terceiros:		
	Médio e longo prazo	—	—
	Curto prazo	284 505,51	323 346,18
27	Acréscimos e diferimentos	557 095,20	264 771,08
	<i>Total do passivo</i>	<u>841 600,71</u>	<u>588 117,26</u>
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	<u>1 308 523,51</u>	<u>829 995,39</u>

Barcelos, 1 de Março de 2005. — O Conselho de Administração: (*Assinaturas ilegíveis.*) — O Técnico Oficial de Contas, (*Assinatura ilegível.*)

Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2004

		(Em euros)		
CUSTOS E PERDAS		2004	2003	
Código das contas				
61	Custo das mercad.vendas e mat. consumidas	3 622,85	2 559,83	
62	Fornecimentos e serviços externos	1 328 178,52	777 694,82	780 254,65
	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	252 219,74	260 554,96	
643 a 648	Encargos sociais	81 584,73	72 379,56	332 934,52
66	Amortiz. do imobiliz. corpóreo e incorpóreo	63 062,41	44 644,71	
67	Provisões	—	—	44 644,71
63	Impostos	141,94	291,34	
69	Outros custos e perdas operacionais	—	—	291,34
	(A)			
683+684	Amortiz. e provisões de aplicações e investimentos financeiros	—	—	1 158 125,22
(2)	Juros e custos similares	1 838,46	2 783,17	2 783,17
	(C)			
69	Custos e perdas extraordinários	—	1 730 648,65	1 160 908,39
	(E)		4 902,66	14 780,29
86	Imposto sobre o rendim. do exercício	—	1 735 551,31	1 175 688,68
	(G)		40 094,14	19 297,32
88	Resultado líquido do exercício	—	100 045,21	24 299,31
			<u>1 775 645,45</u>	<u>1 194 986,00</u>
			<u>100 045,21</u>	<u>24 299,31</u>
			<u>1 875 690,66</u>	<u>1 219 285,31</u>

PROVEITOS E GANHOS

(Em euros)

Código das contas		2004	2003
71+72	Vendas e prestações de serviços	450 471,67	455 106,13
(3)	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria empresa		
74	Subsídios à exploração	429 809,50	—
73+76	Outros proveitos e ganhos operacionais	995 147,32	750 483,81
	(B)	1 875 428,49	1 205 589,94
784	Rendimentos de participações de capital	—	—
(4)	Rendimentos de títulos negociação e de aplicação financeira	—	—
(5)	Outros juros e proveitos similares	262,17	28,19
	(D)	1 875 690,66	1 205 618,13
79	Proveitos e ganhos extraordinários	—	13 667,18
	(F)	1 875 690,66	1 219 285,31

Resumo:

Resultados operacionais: (B)–(A) =	146 618,30	47 464,72
Resultados financeiros: (D)–(B)–(C)–(A) =	– 1 576,29	– 2 754,98
Resultados correntes: (D)–(C) =	145 042,01	44 709,74
Resultados antes impostos: (F)–(E) =	140 139,35	43 596,63
Resultado líquido exercício: (F)–(G) =	100 045,21	24 299,31

Barcelos, 1 de Março de 2005. — O Conselho de Administração: (*Assinaturas ilegíveis.*) — O Técnico Oficial de Contas, (*Assinatura ilegível.*)

Certificação legal das contas

1 — *Introdução.* — Examinámos as demonstrações financeiras da Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E. M., as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2004, (que evidencia um total de balanço de 1 308 731,10 euros e um total de capital próprio positivo de 466 922,80 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 100 045,21 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

2 — *Responsabilidades.* — É da responsabilidade do conselho de administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 — A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

4 — *Âmbito.* — O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o referido exame inclui:

A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela administração, utilizadas na sua preparação;

A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 — Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

6 — *Opinião.* — Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Empresa

Municipal de Desportos de Barcelos, E. M., em 31 de Dezembro de 2004 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Porto, 15 de Março de 2005. — Ribeiro, Pires & Sousa, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por *Rui Alberto Machado de Sousa*, revisor oficial de contas.

Relatório e parecer do fiscal único

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o relatório da actividade desenvolvida e o nosso parecer sobre o relatório de gestão e contas apresentadas pelo conselho de administração da Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E. M., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2004.

Durante este exercício acompanhamos a actividade da empresa verificando com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte os quais encontramos em boa ordem e de conformidade com as disposições legais. Da administração e serviços recebemos sempre boa colaboração.

Os critérios valorimétricos e políticas contabilísticas usadas, parecem-nos de acordo com as disposições legais.

O relatório de gestão da administração e as contas, parecem-nos expressar de forma adequada a situação financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2004.

No final do exercício, foram analisados os documentos de prestação de contas apresentados pelo conselho de administração, bem como o seu relatório de gestão.

Na qualidade de revisor oficial de contas emitimos certificação legal das contas e o relatório anual sobre a fiscalização efectuada, cujos conteúdos se dão aqui como integralmente reproduzidos.

O fiscal único é de parecer que a assembleia geral:

1.º Aprove o relatório do conselho de administração e as contas de 2004.

2.º Aprove a proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo conselho de administração.

Porto, 15 de Março de 2005. — O Fiscal Único: Ribeiro, Pires & Sousa, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por *Rui Alberto Machado de Sousa*, revisor oficial de contas.

3000213446